

Câmara de S.Caetano cria grupo para apurar invasão de edifício

Câmara de S.Caetano aprova Comissão Especial para apurar invasão de prédio que tem apoio de vereadora

A Câmara de São Caetano aprovou ontem requerimento do vereador Gilberto Costa (Progressistas), líder de governo, solicitando a criação de Comissão Especial para investigar a invasão do imóvel no bairro Cerâmica, na quinta-feira (21), organizado pelo Movimento de Mulheres Olga Benário. A vereadora Bruna Biondi (Psol), que apoia a iniciativa, votou contra. De acordo com o grupo, o imóvel estava abandonado e deve ser transformado em casa de referência para acolher mulheres, além de crianças. Costa disse que manifestantes tentam tomar à força uma propriedade particular, o que afronta a legislação brasileira. Destacou, ainda, que o episódio significa retrocesso. **Política 4**

Câmara de S.Caetano cria grupo para apurar invasão de edifício

Na quinta-feira, imóvel privado situado no bairro Cerâmica foi invadido por militantes pertencentes ao Movimento de Mulheres Olga Benário

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

A Câmara de São Caetano aprovou, ontem, requerimento do vereador Gilberto Costa (Progressistas), líder de governo, solicitando a criação de Comissão Especial para tratar da invasão do imóvel no bairro Cerâmica pela "Ocupação da Mulher Operária", na última quinta-feira (21), promovida pelo Movimento de Mulheres Olga Benário.

De acordo com o movimento, ligado ao partido de esquerda UP (Unidade Popular), o imóvel ocupado estava abandonado há mais de 30 anos e deveria ser transformado em uma casa de referência para acolher mulheres em situação de vulnerabilidade e violência, além de abrigar crianças, com previsão de incluir uma creche e uma cozinha comunitária.

Gilberto Costa afirmou que não vê como "ocupação" tentativa de se tomar à força uma propriedade, seja particular ou pública. Destacou, ainda, que a invasão é um retrocesso para a sociedade. "Escuto aqui (na Câmara) que buscar apu-



REQUERIMENTO. Maioria votou favorável à criação da comissão

rar os fatos e a verdade (da invasão) é uma perseguição social. É lamentável, até porque esse é o nosso papel, de fiscalizador. Quando alguém faz uma construção é tanta coisa para se obter o habite-se e a gente vê pessoas apoiando que se ocupe um prédio que não sabemos como ele está, com crianças, mulheres, e evitando que a Defesa Civil entre

para garantir, inclusive, a segurança de quem invadiu. Querem o confronto. Estamos falando de movimento político, não ocupação. É um partido, o Unidade Popular", disse.

Bruna Biondi (Psol) foi um dos votos contrários à criação da comissão e já havia manifestado endosso à invasão. "Quero declarar meu apoio a essa ocupação, que está fazendo o

papel que o Estado e o governo de São Caetano deveriam fazer. Essa comissão não tem motivos para acontecer, senão para perseguir um movimento social", disse.

CRIME

O vereador César Oliva (PSD) questionou, em seu discurso, quem é a oposição para definir se o imóvel tem sua função social cumprida ou não. "Às vezes existe uma situação financeira ou familiar, de herança sendo discutida, mas a extrema esquerda, sob um plano de fundo da narrativa da defesa das mulheres, as quais todos aqui defendem e fazem políticas públicas para isso, (usa isso) para defender um crime. Vamos deixar muito claro o que é invasão de propriedade privada: é um crime previsto no artigo 150 do Código Penal", pontuou.

Segundo revelou o vereador Fábio Soares (Republicanos), existem informações de que um rapaz ganharia R\$ 1.500 para localizar imóveis em estado de abandono ou sujeitos a alvo de invasões para o movimento.

"Estamos levantando, mas ele entra, arma tudo e chama o Movimento de Mulheres Olga Benário. Mandei levantar imagens de câmeras antes da invasão, para tentar identificar esse rapaz, segundo a denúncia. Esse imóvel, conforme chegou até mim pela Secretaria de Obras, pertencia a Alimentos Santa Tereza, e o proprietário fazia esse prédio para um filho, que foi morto em um assalto. Com isso, o pai, desolado, largou tudo. Então, quando alguém fala que o imóvel deixou de cumprir sua função social, temos outros mecanismos: a lei", disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 4